

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Divulgação



Tempo de espera chega a duas horas

Pacientes denunciam demora para atendimento no HST

Não é somente em hospitais públicos que os pacientes petropolitanos reclamam na demora para atendimentos. O Correio Petropolitano recebeu denúncias de pacientes do Hospital Santa Teresa, referente a demora para atendimento em urgência e emergência. Segundo parte dos relatos, o tempo de espera chegar a duas horas. Entre eles está

Antônio Henrique Gonsalves, de 64 anos, que no último sábado precisou de atendimentos. Ele deu entrada às 20h12 e saiu do local às 22h52. Segundo ele, o maior tempo na unidade, foi aguardando atendimento. "Fiquei indignado. É uma falta de respeito com idoso", citou. O Hospital Santa Teresa foi questionado e aguardamos um retorno.

Vagas formais

A Prefeitura, por meio do Balcão de Empregos, está oferecendo 124 oportunidades de emprego entre segunda-feira (26) a sexta-feira (30). Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>). São 79 oportu-

nidades de primeiro emprego que não exigem experiência, em vagas para: açougueiro, ajudante de depósito, auxiliar de açougue, auxiliar de escritório, entre outras. O Balcão desta semana também conta com uma vaga destinada a pessoas com deficiência (PCD).

Joédson Alves/Agência Brasil



Evento será gratuito

Firjan promove encontro como foco em crédito

Com objetivo de ampliar as oportunidades de crescimento de pequenas empresas da região, a Firjan, em parceria com o Sebrae Rio e a AgeRio, vai realizar, no dia 03/06, às 14h às 17h30, na sede da Firjan Serrana, um encontro foco em crédito, inovação e produtividade, com especialistas para compartilhar informações

e ferramentas que vão auxiliar no acesso ao mercado de compras públicas. As inscrições podem ser feitas no link: www.firjan.com.br/pequenaempresa. Para o Presidente da Firjan Serrana, Júlio Talon, o evento será uma oportunidade aos comerciantes fazerem novos negócios, além de ampliar os conhecimentos.

Abastecimento interrompido

A concessionária Águas do Imperador emitiu um comunicado informando que o abastecimento de água será temporariamente interrompido nos bairros Posse e Barra Mansa, na próxima quarta-feira (28), a partir das 8h, para uma manuten-

ção preventiva na rede de distribuição. A previsão é de que o fornecimento de água seja retomado gradativamente a partir das 14h, horário previsto para o término no trabalho, com normalização ainda durante a tarde e noite de quarta-feira.

Fornecimento suspenso

A concessionária Enel divulgou, por meio do Diário Oficial da Câmara de Petrópolis, a suspensão do fornecimento de energia elétrica para os moradores das localidades Gentio e Manga Larga, no distrito de Itaipava, para a próxima quinta-feira (29). Segundo a empresa, a interrupção

será realizada no intervalo entre 12h e 18h30 para execução de serviços de manutenção e de obras no local. As ruas que terão a suspensão são: Estradas Gentio, Jerônimo Ferreira Alves e Manga Larga. Em casos de dúvida a orientação é entrar em contato com a Enel.



Outra reunião será realizada nesta terça-feira com os sindicatos

Reforma da Previdência tem parecer favorável na CCJ

Apesar do parecer, oposição critica texto enviado à Câmara

Por Richard Stoltzenburg

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Petrópolis (CCJ), deu parecer favorável para o Projeto de Lei 277/2025, que prevê a reforma da previdência para os servidores municipais. Além do Presidente da CCJ, vereador Wesley Barreto (PRD), outros quatro vereadores assinaram o parecer.

O texto foi encaminhado ao legislativo no dia cinco de maio. Na justificativa, o executivo alegou que, após a aprovação da Emenda Constitucional 103/2019, o Tribunal de Contas do Estado tem sido mais 'incisivo' para que os municípios e unidades federativas, façam suas próprias reformas da previdência. O documento encaminhado ao legislativo contém 91 páginas com as alterações previstas. Entre elas, a escolha de como se aposentar, a transição por soma de pontos, com 91 pontos para mulheres

e 101 pontos para os homens, entre outras mudanças. Com a aprovação, segundo o executivo, o Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Municipais de Petrópolis, sairá de um déficit de R\$ 111.724.824,05 para um superávit de R\$ 176.521.460,77

Nesta terça-feira, uma reunião entre integrantes da CCJ, dos sindicatos dos servidores e do executivo vão se reunir na Câmara às 15h, para discutir a parte técnica da reforma. Além da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o projeto também vai passar pela Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos, que tem como presidente, o vereador Léo França, que faz oposição ao atual governo.

Oposição critica texto

Nesta segunda-feira (26), a Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos da Câmara Municipal realizou uma reunião com os servidores,

para discutir o projeto enviado pela Prefeitura. O encontro foi conduzido pelo vereador Léo França, presidente da comissão, junto com as vereadoras Professora Livia Miranda e Júlia Casamasso, que criticaram a reforma. Durante a reunião, a comissão apresentou um parecer técnico desfavorável ao projeto, alertando para os graves impactos financeiros e sociais que a proposta pode causar à vida dos servidores públicos. "Não se pode aprovar uma reforma que mexe com a vida de quem trabalhou a via toda sem diálogo, sem estudos e sem respeito ao que diz a legislação. Esse projeto é um pacote de maldades, disfarçado de ajuste fiscal. Não vamos permitir que seja votado às pressas", afirmou Léo França. Entre os pontos mais criticados, estão: a criação de alíquotas escalonadas de contribuição previdenciária (14%, 16% e 18%), que, conforme o parecer técnico apresentado, acarretam um aumento significativo nos

descontos mensais dos salários dos servidores.

Júlia Casamasso também criticou o texto. "Foi uma reunião importante, onde conseguimos tirar dúvidas e atualizar os servidores sobre a tramitação da proposta de reforma da previdência municipal. O projeto que chegou à Câmara é completamente absurdo e precisa ser devolvido ao Executivo. Ele não foi submetido ao Conselho de Previdência, descumprindo os termos da carta-compromisso firmada pelo atual prefeito Hingo Hammes e pelo atual secretário de Planejamento Fred Procópio com os servidores em 2024 — que previa, inclusive, a realização de audiências públicas — e representa um verdadeiro sequestro dos salários e dos direitos dos trabalhadores do município", comentou.

Vale ressaltar que o texto também passará pelo plenário da Câmara para aprovação de todos os vereadores.

Divulgação

UNITA cobra urgência na retomada das obras da Rua Agente Moço

O movimento empresarial UNITA - Unidos por Itaipava - está alertando para os riscos da paralisação da obra de drenagem e pavimentação da Rua Agente Moço, em Itaipava, e cobrando da prefeitura a retomada imediata dos trabalhos. A intervenção, iniciada em 29 de abril do ano passado, deveria ter sido concluída em 120 dias. Ela recebeu um novo prazo de conclusão de mais 120 dias com a expectativa de ficar pronta em dezembro, mas foi paralisada pela administração municipal em novembro, sem justificativa oficial clara. Agora, empresários e moradores temem que essa interrupção leve à rescisão do contrato, obrigando uma nova licitação, o que representaria mais atrasos, ônus aos cofres públicos e possíveis multas ou até mesmo desistência da obra.

A intervenção, contratada pela prefeitura junto à Petrovias Engenharia e Construções LTDA por um valor de R\$ 4.098.568,27, prevê a

adequação da via para a circulação segura de veículos. No entanto, após um período de avanço inicial, a execução foi interrompida, sem movimentação de máquinas ou operários. A falta de transparência por parte da prefeitura sobre os motivos da paralisação e a incerteza quanto à continuidade dos trabalhos preocupam a população e o setor empresarial

Para o presidente do UNITA, Alexandre Plantz, o atraso gera insegurança e frustra as expectativas dos cidadãos. "O contrato é claro: caso a obra fique paralisada por tempo indeterminado, pode ocorrer a rescisão, obrigando a prefeitura a realizar uma nova licitação. Isso significaria não apenas mais tempo de espera, mas também um custo adicional para os cofres públicos, além de penalidades e reajustes que podem onerar o município ainda mais", alerta.

O secretário do UNITA, Fabrício Santos, reforça que Itaipava não pode con-



Local é utilizado como via alternativa para acesso a Itaipava

tinuar sendo tratada como uma prioridade secundária. "Já temos estudos feitos por especialistas que apontam soluções viáveis para a mobilidade da região. Mas sem a conclusão da pavimentação da Rua Agente Moço, qualquer outra intervenção perde sua eficácia. O município precisa tomar medidas imediatas e evitar que essa paralisação

se torne um problema ainda maior", pontua.

A mobilização do UNITA busca pressionar a administração municipal para garantir o cumprimento do contrato vigente, evitando gastos adicionais com uma nova licitação e o prolongamento desnecessário da obra, que é fundamental para a infraestrutura do distrito.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ AVISOS

ERRATA N.º 01
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE POSTOS MÓVEIS
NOVA DATA DE ABERTURA: 28/05/2025, às 09h00
PROCESSO SEI-270005/001173/2024

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS MULTIMISSIONES
NOVA DATA DE ABERTURA: 10/06/2025, às 09h30
PROCESSO SEI-270005/001228/2024

Os editais e a errata encontram-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br ou www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes. Informações pelos tels. (21) 2333-3085 ou pelo e-mail: licita_sedec@gmail.com.